

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA**

**PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA – 2021-2024**

**BELÉM/PA
2022**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO E GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA

Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho
Reitor

Prof.^a Dr.^a Maria Iracilda da Cunha Sampaio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP)

Prof. Dr. Genylton Odilon Rego da Rocha
Diretor Geral do NEB

Prof. Dr. Raimundo Alberto Figueiredo Damasceno
Diretor Adjunto do NEB

Profa. Dra. Amélia Maria Araújo Mesquita
Coordenadora do PPEB/NEB/UFPA

Prof. Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho
Vice Coordenador do PPEB/NEB/UFPA

Lucileia Rosa
Secretária Geral do NEB

Maysa Andrade
Bolsista

Sumário

Apresentação

1- Fundamentos da Gestão

1.1 – Concepção

1.2– Dimensões de atuação

1.2.1- O Programa: visão, missão e objetivos

1.2.1.1- Áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular

1.2.1.2- Infraestrutura

1.2.1.3– Perfil do corpo Docente

1.2.1.4- Perfil do corpo discente tempo de defesa e egresso

1.2.1.5- Autoavaliação do programa

1.2.2- A Formação

1.2.2.1- Produção docente e discente/egresso

2- Objetivos

3- Metas e Estratégias

Referencias



Plano Estratégico do PPEB/NEB/UFPA - 2021-2024

APRESENTAÇÃO

O plano estratégico aqui apresentado busca sistematizar os fundamentos da gestão e as dimensões de atuação do Programa visando orientar a sua organização em torno de seu fortalecimento e de sua meta principal de se consolidar regional e nacionalmente como um programa de referência na área da educação e com enfoque nas discussões e intervenções qualitativas junto à escola básica.

Diante disso, o Plano serve como uma ferramenta de acompanhamento e de desenvolvimento do Programa. Enquanto instrumento importante exigido pelo sistema de avaliação da CAPES, requer que os programas especifiquem a sua evolução e quais as tendências para seu desenvolvimento. Nele formalizamos objetivos, definimos os responsáveis e especificamos as ações a serem desenvolvidas ao longo do quadriênio. A partir deste Plano, também podem ser pensados planos individuais para docentes e discentes, os quais precisam organizar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as metas para publicação científica em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros. Dessa forma, obteremos o alinhamento dos planos individuais ao planejamento estratégico do Programa e avançar em direção a sua consolidação como referência de pesquisa em nossa região (MACCARI, 2014).

Este documento está organizado em três seções onde, na primeira, apresentamos os fundamentos, concepção e dimensões de atuação da atual gestão do PPEB até a finalização do quadriênio 2021-2024. Ainda nessa seção, sistematizamos informações diagnósticas oriundas da avaliação CAPES, referente ao quadriênio antecedente, e dos sistemas de acompanhamento instituídos no Programa, a fim de que possamos identificar os pontos fortes e fracos em cada uma das dimensões avaliadas (Programa, Formação e Impacto Social) para, nas seções subsequentes, definirmos objetivos, metas e estratégias para o aperfeiçoamento de nossas atividades formativas e de impacto social até 2024.

A Coordenação



1- Fundamentos da Gestão

A gestão do PPEB/NEB/UFPA, eleita para o biênio 2021-2023, assim como as gestões anteriores (Ronaldo Araujo/Ney Cristina – 2015/2017; Ney Cristina/Fabrizio Carvalho – 2017/2019; Fabrizio Carvalho/Amélia Mesquita – 2019/2021), compromete-se em trabalhar para que o ***Programa consolide-se na região Amazônica*** no processo de formação do professor/pesquisador da Escola Básica, tendo reconhecida inserção regional/nacional e capacidade de articulação de novos grupos de pesquisa e ensino, congregando um corpo docente que desempenhe papel de liderança e representatividade na região amazônica, em particular, e no país.

Desenvolverá uma gestão fundamentada nos ***princípios democráticos de estímulo a participação*** dos integrantes do Colegiado do Programa nos processos de decisão, (re)formulação de suas finalidades e metas, bem como em seus processos de avaliação e autoavaliação ao longo do quadriênio.

Em seu processo de atuação, visando ampliar as possibilidades de desenvolvimento e aprimoramento do Programa, bem como sua consolidação, a gestão 2021/2023 conduzirá suas ações levando em consideração a visão e missão do programa e o ***sistema de avaliação da CAPES*** que, no quadriênio em curso, centrará o foco na proposta do ***Programa***, no processo de ***formação e impacto social***.

1.1 – Concepção

Ainda que com significativos avanços a uma perspectiva qualitativa, na ***gestão participativa*** como processo de “mobilização da competência e da energia de ***pessoas coletivamente organizadas*** para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização dos objetivos de sua unidade de trabalho” (LÜCK, 2006, p. 21). Fazer isso significa envolver a todos – docentes, egressos, técnicos e bolsistas/trabalho – que, direta ou indiretamente, contribuem com o processo formativo de pesquisadores para o fortalecimento da Educação Básica, na solução de problemas, na tomada de decisões, no processo de ***submissão crítica*** as regras de avaliação da CAPES, na proposição de estratégias visando o aperfeiçoamento da avaliação externa e na autoavaliação de nosso Programa de Pós-Graduação.

1.2– Dimensões de atuação

A gestão do PPEB se orienta pelos princípios da gestão participativa, dialógica e colegiada de forma a materializar a visão e missão do Programa, qual seja:

[...] formar mestres e doutores qualificados para atuar na Educação Básica, oportunizando a reflexão e a intervenção a partir da problematização das questões e desafios que perpassam este nível de escolarização na Amazônia e mais particularmente no Estado do Pará, onde, como já foi demonstrado, indicadores comprovam a precariedade da gestão, da formação e do ensino. Acredita-se que para



enfrentar esta realidade, faz-se necessário estimular a produção do conhecimento não apenas sobre a escola, mas pela escola” (APCN PPEB, 2015, p. 8)

Diante disso, o PPEB se propõe a desenvolver seu plano estratégico de forma a cumprir a sua missão e, também, orientadas a atender as dimensões e diretrizes que atualmente orientam o sistema de avaliação da CAPES para ao quadriênio 2021/2024. Portanto, desenvolverá suas ações visando o aperfeiçoamento da proposta do Programa (articulação, aderência e atualização das suas áreas de concentração, planejamento estratégico e sua articulação instituição e processos e procedimentos de autoavaliação), suas atividades formativas (qualidade e adequação das dissertações à área de concentração, qualidade da produção intelectual de docentes, discentes e egressos e envolvimento docente em relação às atividades do Programa) e seu impacto acadêmico e social (impacto e caráter inovador da produção intelectual, impacto econômico, social e cultural, internacionalização e inserção local, regional e nacional).

Como parte da dimensão **Programa**, pretendemos desenvolver ações que ajudem o coletivo de docentes e demais sujeitos que compõem esta subunidade acadêmica a “avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos” (CAPES, 2019, p. 11). Fazer isto exigirá, por parte da Coordenação, atenção especial no sentido de encaminhar ações que nos ajudem a avaliar e aperfeiçoar a proposta do Programa buscando:

Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa; Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento; Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento (CAPES, 2019, p. 12).

Pensar/propor ações dentro da segunda dimensão de atuação –**Formação** – exigirá por parte da atual gestão “foco na qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa” (CAPES, 2019, p. 12). Isto exigirá por parte da Coordenação mais atenção em relação:

Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa e à produção intelectual; Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; Qualidade da produção de discentes e egressos (CAPES, 2019, p.13).



A terceira e última dimensão que orienta a atenção deste Plano para o quadriênio 2021-2024 está relacionada com o **impacto acadêmico e social** do Programa que, de acordo com o Grupo de Trabalho da CAPES, envolve considerar:

Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - em função da natureza do programa; Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida; Impacto da inserção social e econômica do programa e Internacionalização e visibilidade do programa (CAPES, 2019, p. 13)

1.2.1- O Programa: visão, missão e objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da Universidade Federal do Pará (PPEB/UFPA) é uma subunidade acadêmica vinculada ao Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica da Universidade Federal do Pará – NEB/UFPA. O curso é aprovado pela Resolução nº 4.720/2015 que regulamenta a oferta e funcionamento do seu curso de Mestrado Acadêmico pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPA.

Tem como **visão** consolidar-se como Programa de pós-graduação *stricto sensu* – à nível de mestrado e futuramente à nível de doutorado – e como referência na produção de conhecimento científico dos fenômenos sociais relacionados à Escola Básica na Região Amazônica e como **missão** formar mestres qualificados para atuar na Educação Básica, oportunizando a reflexão e a intervenção a partir da problematização das questões e desafios que perpassam este nível de escolarização na Amazônia e mais particularmente no Estado do Pará. Tem como principais objetivos:

- Articular a formação de pesquisadores para o fortalecimento da Escola Básica, em particular no currículo, na gestão e no trabalho pedagógico que incidem na Escola Básica da Amazônia;
- Qualificar a formação de profissionais para atuar no campo educacional, na docência, na gestão e na pesquisa no nível da Escola Básica;
- Promover políticas de intercâmbios acadêmicos e institucionais no campo do currículo, da gestão e do trabalho docente na Escola Básica, a fim de solidificar a pesquisa, permutar experiências investigativas e estratégias de produção do conhecimento, e aprimorar a qualificação de pós-graduandos e docentes vinculados aos programas conveniados;
- Fortalecer a produção científica por meio da formulação de projetos de pesquisa, consolidação dos Grupos de Pesquisa, realização de estudos e promoção de eventos acadêmicos a partir da atuação articulada das Linhas de Pesquisa, cujos resultados serão veiculados sob a forma de dissertações, teses, livros, capítulos de livros, artigos em periódicos qualificados e trabalhos apresentados em anais de eventos.

Nesse sentido, o PPEB/NEB cumpre um papel importante dentro da política de desenvolvimento da Pós Graduação da UFPA anunciada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA (PDI/UFPA – 2016 a 2025) na medida em que



contribui para a “formação e capacitação de profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social” na área da educação (UFPA, 2016, p. 68).

Cumpre papel importante dentro do Plano de Desenvolvimento (2018-2022) do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica (PDU/NEB) na medida em que, com suas atividades de pesquisa

Gera ampla discussão sobre a realidade da educação básica no Estado do Pará, na região Amazônica e na Pan-Amazônia; produz e difundi conhecimentos referentes a educação básica do Estado do Pará, da região Amazônica e da Pan-Amazônia; potencializa a ação da UFPA no desenvolvimento da educação básica no Estado do Pará, na região Amazônica e na Pan-Amazônia por meio da formação inicial e continuada de profissionais para a educação básica e contribui com a proposição, formulação, monitoramento e avaliação de política públicas direcionadas à educação básica (NEB, 2018, p.09)

As ações realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da UFPA são financiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), entre 2019 e 2022, passou a contar com o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD Amazônia, que permite o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores e estudantes vinculados ao Programa com outros programas de Pós-Graduação em processo de consolidação (PPGE-UFAC) e já consolidados (PPGE-UFPR). Além de recursos oriundos das inscrições dos PS que ficam em conta FADESP.

1.2.1.1- Áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular

O curso de Mestrado do PPEB é pertencente à área da **Educação**, tem como área de concentração a **Educação Básica** e, a partir de 2021, passou a ser formado por três Linhas de Pesquisas: Currículo da Educação Básica, Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica e História da Educação Básica.

Na Linha de **Currículo da Educação Básica** concentram-se estudos do Currículo da Educação Básica sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas, tendo como foco privilegiado as etapas e modalidades da Educação Básica brasileira, incursões investigativas sobre as políticas de currículo, a produção e distribuição social dos conhecimentos, a organização do conhecimento escolar e os fazeres curriculares, análise da relação entre currículo e ensino; saber, aprendizado e currículo; currículo e avaliação e estudos sobre a história do currículo e das disciplinas escolares, a relação entre currículo e inclusão; currículo e gênero; currículo e diferença; currículo e questões étnico-raciais; e currículo e direitos humanos.

Na Linha de **Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica** concentram-se estudos da gestão e organização do trabalho pedagógico na escola básica, análise da ação das instâncias de coordenação e gestão da escola pública,



em suas diferentes etapas e modalidades, pesquisas que assumem o trabalho como princípio organizador da educação básica, as ações educativas destinadas a públicos específicos implementados em ambientes escolares, bem como estudos sobre reflexos na escola básica de iniciativas de gestão do meio ambiente e educação ambiental.

Na Linha de **História da Educação Básica** Estudos e pesquisas, a partir das diferentes abordagens históricas, sobre o nível de ensino hoje denominado de educação básica, em diversos tempos e espaços, dando visibilidade aos sujeitos tradicionalmente excluídos da história, como os (as) empobrecidos (as), as mulheres, os (as) negros (as) e as populações tradicionais. Define enquanto lócus de pesquisa, preferencialmente, a região amazônica com foco no estado do Pará, em articulação com a experiência histórica de outros estados e regiões do Brasil. Privilegia estudos sobre: a história do currículo e das disciplinas escolares, da gestão educacional, das políticas de educação, da formação de professoras e professores, das modalidades de ensino, dos tipos de escola, dos intelectuais, das ideias e práticas educativas, das instituições escolares, da organização da educação pública.

No quadro 1 a seguir, apresentamos a estrutura e fluxo curricular do curso:

Quadro 1- ESTRUTURA E FLUXO CURRICULAR DO CURSO

SEMESTRE LETIVO	ATIVIDADE CURRICULAR	CARÁTER DA ATIVIDADE	CH	CR
1º (primeiro)	Escola Básica Brasileira	Obrigatória de curso	60 h	4
	Tópicos específicos da educação básica	OPTATIVA	60 h	4
	Atelier de pesquisa I (por grupo de pesquisa)	Obrigatória de curso	30 h	2
	Vivência no grupo de pesquisa I	Obrigatória de curso	30 h	1
Total			180 h	11
2º (segundo)	Escola e Currículo	Obrigatória da linha de Currículo da Ed. Básica	60	4
	Teorias e práticas de gestão e de organização do trabalho pedagógico	Obrigatória da linha de Gestão e Organização do T. Pedagógico	60 h	4
	Vivência no grupo de pesquisa II	Obrigatória de curso	30 h	1
	Atividades acadêmicas de produção intelectual I	Obrigatória de curso	30 h	2
	Atelier de pesquisa II	Obrigatória de curso	30 h	2
	Exame de qualificação de dissertação	Obrigatória de curso	30 h	1
Total (somatória de apenas uma das disciplinas de linha com as demais atividades)			240	10
3º (terceiro)	Atelier de pesquisa III: tratamento e análise dos dados	Obrigatória de curso	30 h	2
	Vivência no grupo de pesquisa III	Obrigatória de curso	30 h	1
	Atividades acadêmicas de produção intelectual II	Obrigatória de curso	30 h	2
Total			90 h	5
4º (quarto)	Atividades acadêmicas de produção intelectual III	Obrigatória de curso	30 h	2
	Defesa de dissertação	Obrigatória de curso	300 h	20
Total			330	22
Total geral			750	48

Fonte: PPE/NEB/UFPA



O Mestrado em Currículo e Gestão da Escola Básica prevê 48 Créditos para a sua integralização, estes créditos podem ser agrupados em quatro blocos diferentes, mas interdependentes: a) disciplinas, b) atividades de pesquisa, c) atividades de produção intelectual e d) construção da dissertação.

a) São 12 créditos previstas para a realização de disciplinas, sendo 04 créditos previstos na disciplina obrigatória do Programa, 04 créditos em disciplina obrigatória da linha de pesquisa a qual o discente esteja vinculado e 04 outros créditos em disciplina optativa. Todas as disciplinas contribuem para que o mestrando configure o seu objeto de pesquisa, sendo integradas em torno das temáticas em discussão no programa e nas linhas de pesquisa. As disciplinas optativas ofertadas como Tópicos Específicos da Educação Básica são variadas sendo todas elas vinculadas às temáticas próprias dos grupos de pesquisa e aos objetos de pesquisa dos mestrandos e/ou à metodologia da pesquisa.

b) São previstos 12 créditos para a participação discente nos grupos de pesquisa e nas sessões de Atelier de Pesquisa, assim espera-se que o mestrando dialogue e viva a ambiência de pesquisa necessária para a formação do pesquisador, em particular a ambiência dos grupos de pesquisa aos quais estão vinculados.

c) Também são previstos 06 créditos correspondentes a “Atividades acadêmicas de produção intelectual”, que devem estar vinculadas ao seu tema de pesquisa. Conforme Resolução aprovada no programa (Resolução n. 02/2020) estes créditos devem corresponder a publicações de livro de caráter acadêmico ou didático, organização de livro, publicação ou tradução de capítulo de livro ou de artigo em revista indexada, tradução de livro, participação em eventos científicos, com apresentação e publicação de resumo e/ou trabalho completo em anais, minicurso ministrado em eventos científicos nacionais ou internacionais e publicação de trabalho completo em revista não indexada.

d) Os outros créditos são correspondentes ao exame de qualificação e a defesa da dissertação.

Todas as atividades são desenvolvidas como parte integrante da trajetória de construção da dissertação dos mestrandos.

Além destes créditos em disciplinas e atividades é necessária a realização de exame de proficiência em língua estrangeira moderna pelos mestrandos, atividade normatizada em resolução própria do Programa.

O exame de qualificação é realizado em até 12 meses contados a partir do ingresso dos discentes, assim, espera-se que os mesmos mantenham, desde o início do curso, o foco na construção de sua dissertação e o cumprimento da Defesa de Dissertação em até 24 meses.

1.2.1.2- Infraestrutura

O PPEB é uma subunidade do NEB, localizado no Campus da UFPA, setor Profissional, 3º Portão. Nas dependências dessa unidade acadêmica funcionam a



Coordenação Programa, a Secretaria Geral da Unidade, os gabinetes dos professores e uma sala de informática (nos altos do prédio). As atividades de ensino/aulas são realizadas em salas localizadas no térreo do prédio, sendo que o Programa possui uma sala fixa e outra extra onde geralmente são realizadas reuniões e bancas.

O PPEB dispõe ainda de três armários, uma estante, 02 (dois) data show, ar-condicionado split em todas as dependências, quadro branco interativo, 58 carteiras e acesso à internet. Salas adequadas para estudo, formação e reuniões.

Possui 03 (três) computadores para uso na sala de convivência dos estudantes, a secretaria e coordenação juntas dispõem de 04 (quatro) computadores para o uso administrativo. O Programa ainda possui um notebook e um data show para uso itinerante em outras salas ou eventos, quando necessário.

O PPEB está vinculado a Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará. O Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI/UFPA) é composto por 36 bibliotecas universitárias e coordenado tecnicamente pela Biblioteca Central. A maioria está localizada no campus Belém, enquanto as demais se distribuem nos campi de outros municípios (SUCUPIRA, 2018).

1.2.1.3– Perfil do corpo Docente

O Programa agrega um grupo de professores que acumula experiência na pesquisa e análise crítica das políticas educacionais, das políticas e programas de gestão, de currículo e da história da educação voltadas para a Escola Básica brasileira.

Em 2020 o programa contava com 18 docentes permanentes e 3 colaboradores. A partir de 2021 iniciou o processo de ampliação do seu quadro docente de forma a atender a expansão do Programa tanto no que se refere a abertura de mais uma Linha de Pesquisa, quanto da proposta de submissão da APCN do curso de doutorado.

Assim, em 2021 ingressaram 6 (seis) novos docentes, a princípio a maioria na condição de colaboradores. Foi previsto ainda mais um edital para 2022 de forma a garantir a média de 9 docentes por linha de pesquisa.

Vale considerar que nesse processo de expansão dois aspectos consideramos importantes de serem destacados sobre o corpo docente:

1) Na avaliação quadrienal (2017-2020) realizada pela CAPES

Neste quesito, portanto, o Programa encontra-se de acordo com o estabelecido pela CAPES que define que “os docentes permanentes devem constituir pelo menos 70% do conjunto dos docentes do programa” (CAPES, 2019c, p. 09).

São todos professores doutores com formação e atividades de pesquisa relacionadas à área de concentração do programa. Atualmente, 53% do corpo docente do PPEB possui estágio Pós-Doutoral realizado no Brasil ou no Exterior, e 6% do total de docentes está com o pós-doutorado em andamento, conforme apresentado na tabela 2 a seguir:



Tabela 2- N° de docentes com estágio Pós-Doutoral realizado ou em processo de realização -2022

DOCENTE	ANO DE REALIZAÇÃO	INSTITUIÇÃO
AMELIA MARIA ARAUJO MESQUITA	2021/2022	UFPR
ALEXANDRE CLAS	EM ANDAMENTO	UMinho
CLEIDE MATOS		UNIFAP
DINAIR LEAL DA HORA	2004	USP e Universidade do
	2009/2010	Minho-Portugal
	2022	UFPR
EMINA MARCIA NERY DOS SANTOS	2019/2020	França
FABRICIO AARAO FREIRE CARVALHO	2019	UFPR
GENYLTON ODILON REGO DA ROCHA	2007	INRP/França
JOSE BITTENCOURT DA SILVA	2018	UFBA
	2021/2022	UFPR
MARCIO ANTONIO RAIOL DOS SANTOS	2022	UFRJ
MARIA DE FATIMA MATOS DE SOUZA	2016	UCB- -Brasília
NEY CRISTINA MONTEIRO DE OLIVEIRA	2019/2020	UFPR
RAIMUNDO ALBERTO DE FIGUEIREDO DAMASCENO	2020	UFPR
RONALDO MARCOS DE LIMA ARAUJO	2013	UERJ
MARIA JOSÉ AVIZ DO ROSÁRIO	2018	UCB- Brasília
CLARICE NASCIMENTO DE MELO	2022/2021	UFPR
LIVIA SILVA	EM ANDAMENTO	UFPA
VIVIAN LOBATO		FCC/SP
WILLIAM LAZARETTI		Univ. Nova de Lisboa
LEONARDO ZENHA		UFMT (intercâmbio Univ de Buenos Aires e Cordoba)
TOTAL: 20		

Fonte: Secretaria do PPEB

De acordo com o relatório fornecido pela CAPES resultante da avaliação do quadriênio 2017-2020, em média, cerca de **72,37%** dos docentes permanentes do PPEB atuam com a oferta de disciplinas regulares e semestrais nos Cursos de Graduação da UFPA, fundamentalmente nas Licenciaturas, o que denota uma forte atuação dos docentes no campo da formação de professores. No ano de 2022, 70% dos/as docentes do PPEB atuaram em aproximadamente 40 (quarenta) Disciplinas/Turmas nos Curso de Graduação em Licenciaturas e mais fortemente no Curso de Pedagogia, nas áreas de Currículo, Política educacional, Gestão Escolar, Legislação Educacional, Fundamentos Sociológicos, Teórico-metodológicos do Ensino, entre outros campos do conhecimento.

Destaca-se que dos 30% restantes desse coletivo ou atuam em cargos de direção (60% dentre o coletivo sem atividade de ensino na graduação) ou estão de licença para a realização de estágio pós-doutoral (40%).

Entre 2021 e 2022, uma média de 97% docentes do PPEB desenvolveu projetos de Pesquisa e/ou de Extensão e contaram com a participação de discentes da graduação e da pós-graduação nos projetos.



Ao longo de 2021, aproximadamente 120 estudantes de graduação atuaram nos projetos de pesquisa, ensino ou de extensão, desenvolvendo atividades de iniciação científica, iniciação à docência e extensão universitária.

De acordo com as orientações da CAPES, todos os docentes devem estar envolvidos em projeto(s) de pesquisa, sendo que: pelo menos 70% dos docentes do corpo permanente devem ser coordenadores de projetos (ou subprojetos de pesquisa); e pelo menos 70% dos projetos devem estar sob a responsabilidade de docentes permanentes (CAPES, 2019c, p.10). Nos anos de 2021 e 2022 todos os docentes estiveram envolvidos com projeto de pesquisa. Em 2022, do total docentes permanentes, 91,4% coordenaram ou estão coordenando projeto de pesquisa.

Ainda segundo a CAPES, é facultada a participação de professores do quadro permanente em até dois programas de pós-graduação *stricto sensu*. Excepcionalmente, até 30% desses professores podem atuar em um terceiro programa, desde que profissionais, em rede ou a distância, na mesma ou em outra(s) instituição(ões) (CAPES, 2019c, p.10). Atualmente, 17,6% do quadro de DP atua em três programas de pós-graduação.

1.2.1.4- Perfil do corpo discente, tempo médio de defesa e egresso

O Programa de Mestrado Acadêmico teve sua primeira turma de mestrandos em 2016. Já possui cinco turmas de egressos e, atualmente, conta com três turmas em andamento: uma do ano de 2020, em fase de defesa – dentro do período de prorrogação, a turma 2021 e outra constituída em 2022 e ainda.

Nossos mestrandos/discentes são oriundos de diversos municípios do interior do Estado e de outros Estados pertencentes à região norte. Na sua maioria, profissionais com vínculos com a Educação Básica na condição de docentes, técnicos em educação e gestores de escolas municipais, estaduais e privadas.

Em 2022 o Programa possui treze discentes bolsistas (5 bolsistas CAPES, 7 bolsistas FAPESPA e 1 bolsista FAPESPA – AF). Destaca-se que em função da pandemia de COVID-19 o tempo médio de defesa do bolsista ficou em torno de 27 meses, tendo em vista o período de suspensão das atividades no primeiro semestre de 2020, o que implicou no tempo de permanência no Programa. O mesmo tempo médio de defesa se aplica aos demais discentes.

Com relação aos egressos, em média anual entre 2021 e 2022, 17% ingressaram em curso de doutorado em instituições locais ou fora do estado. Além disso, temos dados de egressos que assumiram cargos de coordenação ou gestão nas redes de ensino e outros que aprovaram em concurso público.

1.2.1.5- Autoavaliação do programa



Inspirado em experiências internacionais de avaliação e autoavaliação e na sistemática de avaliação já desenvolvida no Brasil, mas no contexto da educação superior, a CAPES passou a exigir que os programas de pós-graduação desenvolvam, sistematizem e implementem de forma sistemática e contínua uma política de autoavaliação.

Segundo a própria CAPES, trata-se de um processo:

conceituado e autogerido pelos sujeitos que compõem o Programa”, envolve a participação de distintos atores da academia (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros) ou externos a ela e terá os seus resultados melhor apropriados quando oriundos do trabalho participativo. Exigirá tempo, recursos e dedicação por parte de todos do programa e a “reflexão sobre os resultados obtidos será central no processo de correção de trajetórias e de futuros percebidos (CAPES, 2019, p. 7)

O desejo da CAPES com esta exigência não é o de receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas de Pós-Graduação, mas o de acompanhar como estão conduzindo suas autoavaliações e como os seus resultados subsidiam o processo de tomada de decisão dos programas em relação a sua missão, objetivos, à sua inserção no contexto social/internacional e suas escolhas científicas.

Para a definição da política e sistemática de implementação da autoavaliação do PPEB em 2020 foi aprovado pelo Colegiado do Programa a constituição de uma Comissão de Autoavaliação (CAA) com a seguinte representação/composição: a coordenação do PPEB (Coordenação e Vice); 1 representante docente por linha; 1 representante discente por linha; 1 Servidor/Secretário e 1 egresso do Programa. Essa Comissão usa de instrumentos de acompanhamento, elabora relatórios que subsidiam inclusive o preenchimento da Plataforma Sucupira e se propõe a realização de seminários de autoavaliação.

A primeira comissão instituída em 2020 teve a tarefa de elaborar a Política de Autoavaliação do Programa. A esta Política se articulam os projetos de autoavaliação que são referentes a períodos bianuais. Diante disso, em 2022 a Comissão foi reestruturada e teve seu projeto aprovado pelo Colegiado em meados do ano corrente.

A essa Comissão cabe propor os aspectos políticos da autoavaliação a serem adotados e sobre as questões mais técnicas relacionadas ao projeto de autoavaliação do programa com a definição dos objetivos, estratégias, método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados; cronograma; recursos e definição de equipe de implementação.

1.2.2- A Formação

Para a CAPES¹ (2014) são três os objetivos práticos que justificam a necessidade do oferecimento de mestrados e doutorados eficientes e de alta qualidade:

¹ Disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-e-doutorado-o-que-sao>



1. formação de professorado competente que possa atender a demanda no ensino básico e superior garantindo, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade;
2. estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores;
3. assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

Para a consolidação de tais objetivos é necessário que a pós-graduação se constitua espaço e prática de uma formação sólida, baseada em princípios éticos, políticos e técnicos que articulados, conformam uma unidade para a garantia da qualidade da formação.

De acordo com Freitas e Souza (2018, p. 10) “Em todos os PNPG, direta ou indiretamente, a temática da formação e da qualidade constituem-se em pilares fundamentais do sistema da pós-graduação brasileira”. Tal afirmativa se reafirma na atual proposta de avaliação da CAPES, ao dar uma certa centralidade nesse quesito avaliativo.

No documento “Ficha de Avaliação”, o quesito formação “tem seu foco na qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa” (BRASIL, 2019, p. 12). Nesse sentido, a formação como pilar, sustenta-se e reflete um conjunto de aspectos que se entrecruzam como ensino, pesquisa e extensão e o impacto social.

Destaca-se que, para Freitas e Souza (2018), o trabalho na pós-graduação apresenta um conjunto de quatro condicionantes que devem ser alvo de contínua vigilância, dentre eles ressaltamos: a) finalidade do trabalho colaborativo entre orientandos, orientadores e grupo de pesquisa – portanto, do trabalho articulado entre professores e alunos e o tema/objeto de investigação como articulador das ações do grupo de pesquisa que, pela função social da universidade, devem articular ensino, pesquisa e extensão; b) “análise sobre a pesquisa e o conhecimento produzido, no tocante às razões de tal objeto investigado, à destinação dos resultados produzidos e à contribuição para um tipo de setor e/ou população”, ou seja, a qualidade da formação tem relação direta com o impacto social, tendo em vista é função da pós-graduação a formação qualificada de recursos humanos e o desenvolvimento científico da região e do país; c) dinâmica das atividades e disciplinas que acontecem na pós-graduação; as quais precisam estar articuladas aos objetos de pesquisa e ampliar horizontes epistemológicos. Tais condicionantes, por interferirem na qualidade da formação, precisam ser alvo continuado de acompanhamento do Programa. Nesse sentido, para dar conta da qualidade do processo formativo, compreendemos que a formação se constitui por pelo menos dois aspectos que consideramos fundamentais:

- 1- **Tripé ensino, pesquisa e extensão:** tal articulação precisa ser a base do Programa, por meio das atividades que realiza, mas também e



fundamentalmente, por meio das ações dos grupos de pesquisa a ele vinculado.

- 2- Impacto social: o impacto além de se dar na devolutiva à sociedade de profissionais/pesquisadores com a mais alta qualificação, se evidenciará também pelo caráter inovador da produção intelectual, pelas redes de articulação nacionais e internacionais e, no caso específico do PPEB, pela possibilidade de articulação do Programa com as redes de ensino.

Assim, a oferta do Curso de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica assume a responsabilidade, conforme sua missão e consoante aos objetivos definidos pela CAPES, de formar com qualidade profissionais com ampla competência, tanto para atuação na educação, quanto para o desenvolvimento da pesquisa e produção de conhecimento que coloraram para a compreensão e intervenção qualitativa no contexto educacional. Nesse quesito, em termos gerais o PPEB foi avaliado com o conceito BOM na última avaliação quadrienal (2017-2020), o que nos revela a necessidade de aperfeiçoamento, particularmente dos seguintes indicadores, onde a avaliação ou foi regular ou fraca: discentes autores (REG), quantidade de docentes que publicam em coautoria com discentes e egressos (FRACO). Destaca-se que apesar do indicador “adequação temática entre teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa” ter sido avaliado como BOM, consideramos a necessidade urgente de avançar nesse indicador, dado que ele revela que há pesquisas que fogem ao escopo da linha e da relação com os projetos de pesquisa.

Considerando esses aspectos, a seguir apresentamos um panorama das nossas produções docentes e discentes², tendo como referência o primeiro ano do atual quadriênio (2021) de forma a subsidiar a definição de nossas metas e estratégias até 2024.

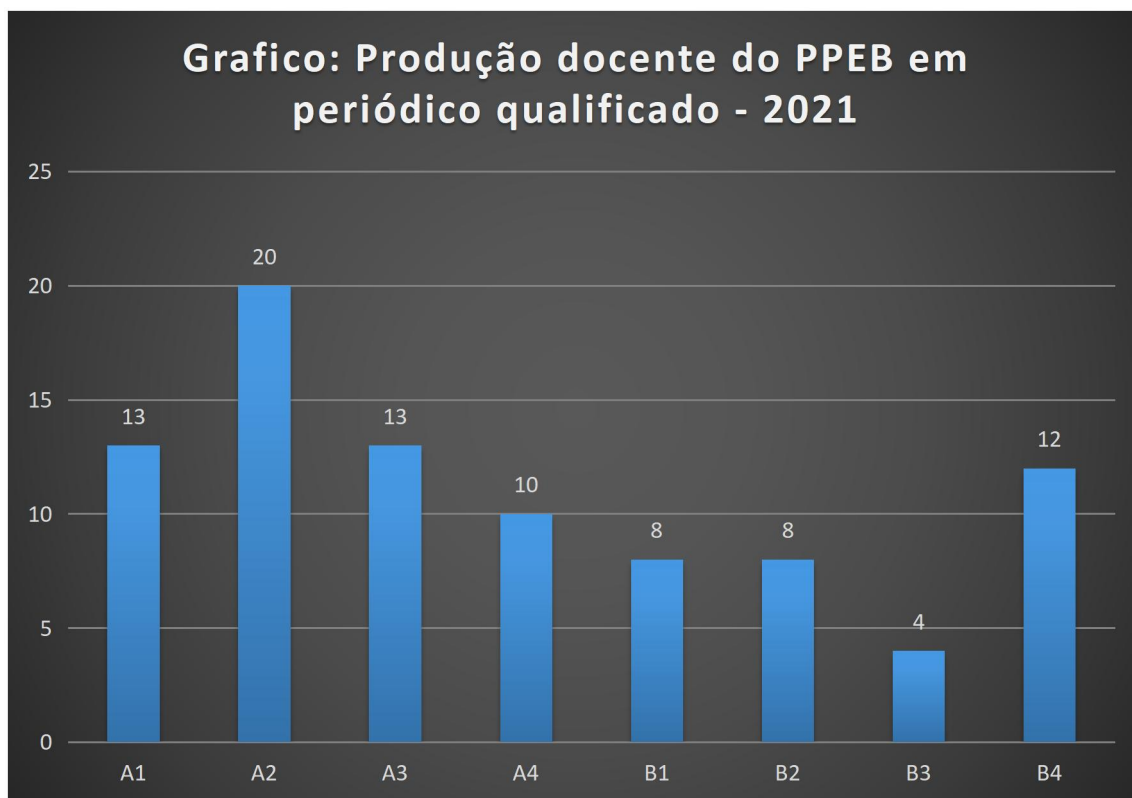
1.2.2.1 Produção docente e discente/egresso

- **Produção Docente**

No ano de 2021, o PPEB contava ainda com um quadro de 25 DP, desse total temos a seguinte configuração de produção em periódicos:

² Os dados de produção **discente e egressos** serão incluídos ao texto em momento posterior.





Esses dados foram produzidos com base ainda no qualis provisório que serviu como suporte para o relatório da quadrienal anterior. A partir dele identificamos que pelo menos 37,5% dos produtos estão entre os mais qualificados (A1 e A2), o que é um salto em relação ao início do quadriênio 20217-2020 em que apenas 26% da produção estava entre esses estratos. Assim o percentual revela avanços e na mesma medida acena um dos nossos desafios no quadriênio.

Contudo, em 2022, ao ser divulgado junto com a avaliação quadrienal o qualis CAPES e, considerando ainda o aumento do quadro docente do Programa, observamos uma leve queda nessa média, o que exige um acompanhamento contínuo dessa produção junto ao corpo docente do Programa.

Diante dos dados oriundos do processo de acompanhamento, por meio das diferentes comissões e do monitoramento realizado anualmente, apresentamos os objetivos, metas e estratégias a seguir.

2- Objetivos



Considerando os fundamentos que orientam as ações que serão desencadeadas por esse plano estratégico definimos os seguintes objetivos:

- a) Qualificar o processo de formação de profissionais da educação básica e pesquisadores da educação na região;
- b) Definir estratégias e metas de acompanhamento da formação, do Programa e do impacto social como forma de monitoramento da qualidade formativa;
- c) Fortalecer a política de autoavaliação do programa, de acompanhamento docente e de acompanhamento de egressos;
- d) Envolver discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos no processo de consolidação deste Programa de pós-graduação;
- e) Consolidar-se como programa referência na área de concentração educação básica na região e no país.



3- Metas e Estratégias

PROGRAMAÇÃO DE DESAFIOS E METAS				
1 PROGRAMA				
Itens	Indicadores	Problemas identificados /Desafios	Metas	Estratégias
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	1.1.1 Coerência e clareza, na forma de adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos, e articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e estrutura e desenho curricular	Indicador bem avaliado	Manter a avaliação muito bom ao longo do quadriênio	- Manter a qualidade da escrita e monitoramento dos demais aspectos do item a fim de garantir a qualidade na avaliação
	1.1.2 Aderência do programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, modalidade e contexto e do escopo da área	Avaliação muito bom	Desenvolver 100% dos projetos de pesquisa aderentes e alinhados ao escopo das suas respectivas linhas	Realizar, por meio da CAD, acompanhamento anual observando e orientando sobre a necessidade de articulação dos seus projetos ao escopo das linhas de pesquisa
	1.1.3 Alcance em relação ao atingimento dos seus	Avaliação muito bom	Manter média de taxa de sucesso em 24 meses; Ampliar a produção	Realizar acompanhamento por meio da CAA e da CAE, com a finalidade de manter a qualidade da



	próprios objetivos, diante do perfil da missão do PPG		qualificada dos discentes em pelo menos 25%; Envolver 100% dos discentes e, pelo menos 30% dos egressos em atividades dos grupos de pesquisa.	avaliação por meio do monitoramento dos/as discentes e egressos/as
	1.1.4. Atualização: a) Articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes Atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertada	Avaliado como MUITO BOM pela CAPES, mas faz-se necessário atualizar permanentemente a bibliografia e adequar a ementa dos componentes curriculares das disciplinas obrigatórias	Atualizar até 2023 as ementas das disciplinas obrigatórias guardando coerência e adequação a missão do PPG, assim como articulação com a área de concentração, linhas e projetos em andamento;	Articulação entre a Coordenação, as Coordenações de Linhas e a CAA para encaminhar os ajustes (atualização) por Linhas de Pesquisa.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	1.2.1 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	O PPEB foi avaliado como MUITO BOM nesse indicador, mas com a entrada de novos docentes e contínuas renovações de projetos de	- Até 2023 todos os DP devem possuir projetos de pesquisa alinhados à proposta do Programa; - Atualizar até o final	Solicitar, via CAD, relatório anual das atividades de pesquisa desenvolvidas; Realizar orientações individuais, avaliação e planejamento

		pesquisa faz-se necessário alinhar determinados projetos à proposta do Programa	de 2023 a resolução de credenciamento do Programa	junto aos DP do Programa
	1.2.2 Política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes)	O PPEB foi avaliado como MUITO BOM nesse indicador (77,8% com IC e /ou orientação de TCC).	- 100% dos DP devem possuir pelo menos um discente de iniciação científica ou monitoria ou extensão a cada ano do quadriênio; - 80% dos DP devem possuir pelo menos uma orientação de TCC no quadriênio; - 100% dos DP com projeto de pesquisa devem incluir alunos da graduação como integrantes do projeto.	- Divulgar editais para seleção de planos de trabalho de IC (bolsista e/ou voluntário), monitoria e extensão. - Transformar os relatórios de planos de trabalho de bolsistas e voluntários em TCC. - Vincular os alunos da graduação nos projetos em desenvolvimento inseridos na plataforma lattes.
	1.2.3 Participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter	Com o quadro de DP constitutivo do quadriênio anterior tivemos um percentual	Garantir que até o final do quadriênio 75% do quadro DP possui estágio pós-	- Incentivar a participação de DP em projetos de pesquisa interinstitucionais ;

	internacional	de 50% de docentes com estágio pós-doutoral, sendo destes, cinco em instituições internacionais. Atualmente, com o aumento de 36% desse quadro, possuímos 57,6% de professores com pós-doc.	doutoral e desses, pelo menos	- Participar de redes de grupo de pesquisa; - Divulgar editais de seleção de bolsistas para a realização de estágio pós-doutoral
	1.2.4 Estabilidade do corpo docente, respeitando a necessidade de renovação: Porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação <i>Obs.: Eventuais oscilações devem ser justificadas</i>	O PPEB foi avaliado como MUITO BOM (91,56%) nesse indicador, mas houve mudança de configuração do quadro docente com o aumento de 36% em função da criação de mais uma linha no Programa	Garantir a manutenção de pelo menos 93% do quadro docente na condição de DP até o final do quadriênio	- Acompanhar, a partir da CAD, a produção dos DP e orientá-los sobre eventuais necessidades de ajustes quanto ao alcance da produção mínima; - A CAD deve apresentar relatórios anuais referentes aos critérios de manutenção de docente no quadro permanente.
1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando	1.3.1. Desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES,	O Programa obteve avaliação MUITO BOM por	Manter-se alinhado ao PNPG decenal (ainda não	- Realizar planejamento anual do Programa;

também articulações com o planejamento da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais.	afinar-se às orientações do PNPG 2011-2020.	publicado), mas que sinaliza o incentivo da articulação dos PPGE à educação básica, tal como também prevêem o PDI/UFPA e o PDU/NEB.	- Realizar planejamento por linha de pesquisa; - Avaliar as ações desenvolvidas
	1.1. 1.3.2 Desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos	O Programa obteve avaliação MUITO BOM, mas envolveu além dos recursos PROAP e CAPES o PROCAD Amazônia, projeto que se encerra em 2022 e que investiu tanto na formação de docentes quanto de discentes do Programa, assim como na articulação interinstitucional	- Submeter propostas a editais da CAPES até o final de 2023, caso estejam abertos;	- Monitorar o lançamento de editais de incentivo à inovação que prevejam financiamento; - Ampliar a rede de articulação de pesquisadores interinstitucionais; - Incentivar a publicação em parceria com pesquisadores externos à UFPA.
	1.3.3 Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações	O Programa obteve avaliação MUITO BOM	- Atualizar até o final de 2022 o plano estratégico para o quadriênio em vigência; - Garantir pelo menos	- Elaborar e discutir com o coletivo o planejamento estratégico; - Elaborar, por meio de Comissão, e aprovar no Colegiado



	sobre a) metas de crescimento ou consolidação do PPG b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área		50%/ano dos recursos PROAP para custear a participação de discentes e docentes em eventos científicos. Pelo menos 10 alunos com trabalhos na Anped	documento normatizador do uso de recursos como auxílio financeiro ao estudante para participar de eventos.
	1.3.4 Análise da pertinência da origem dos dados e da participação de pessoas no planejamento	O Programa obteve avaliação MUITO BOM, especialmente pela participação de pessoas internas e externas do Programa para a elaboração e implementação do planejamento	- Manter anualmente ativa a participação do PPEB no Programa de acompanhamento da UFPA (consultor); Estruturar anualmente o relatório do Programa com base nas informações atualizadas no lattes de cada docente e discente Incentivar uma vez por semestre a atualizar do lattes de docentes e discentes	Reafirmar junto à PROPESP o interesse em manter participação no Programa de Acompanhamento; Elaborar relatórios que subsidiem a manutenção no Programa de Acompanhamento da UFPA.



1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	1.4.1. Desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade b) a consistência c) a coerência d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente	O Programa obteve avaliação MUITO BOM, considerou que o relatório evidenciou com clareza o empenho de implementação da política	- Atualizar para o quadriênio a política de autoavaliação do PPEB; - Sistematizar até o final de 2022 o plano de autoavaliação para os anos de 2022 a 2024; - Implementar as ações previstas no plano de autoavaliação em cada um dos anos do quadriênio.	- Apoiar a CAA no processo de elaboração e implementação do plano de autoavaliação do Programa; - Realizar ao final do quadriênio o seminário de autoavaliação; - Elaborar relatórios anuais com informações da autoavaliação que auxiliem na organização do planejamento anual e nas tomadas de decisão.
	1.4.2. Política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e produção intelectual dos discentes	O Programa obteve avaliação MUITO BOM	- Manter os dados de produção docente, discentes e de egressos atualizados anualmente na plataforma Sucupira - Solicitar de 6 em 6 meses aos docentes, discentes e egressos a atualização do lattes	- Implementação dos planos de trabalho das CAA, CAE e CAD para acompanhamento e monitoramento das produções docentes, discentes e egressos e os registros nos devidos sistemas



			-	
	1.4.3 Avaliação docente: política sistemática de credenciamento, acompanhamento, credenciamento e credenciamento de docentes	O Programa obteve avaliação MUITO BOM	- Manter pelo menos 95% dos docentes na condição de DP ao longo do quadriênio; - Monitorar anualmente a produção docente e a participação nas atividades do Programa (disciplinas, orientação, participação em comissões e reuniões)	- Apoiar a CAD no processo acompanhamento docente; - Elaborar relatórios anuais com informações da sobre a produção dos docentes e os demais critérios para credenciamento
	1.4.4 Política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo	- Aumento em 33% do número de docentes permanentes; - DP sem orientandos previstos para 2023 (pelo menos 5 – 14,7%)	- Acompanhar durante 5 anos, contados a partir da entrega da versão final da dissertação, pelo menos 75% dos egressos; - Reunir pelo menos uma vez ao ano com os discentes para avaliar o Programa;	- Desenvolver um trabalho articulado entre a CAA e a CAE para a realização de reuniões de avaliação, de aplicação de questionários e outros instrumentos que visem o acompanhamento e a avaliação para a tomada de decisão.
	1.4.5 Grau de comunicação entre		- Criar até o final de	- Aperfeiçoar os canais de

	docentes e coordenação do PPG, na forma de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para oPPG		2023 um espaço no site do PPEB para críticas e sugestões; - Manter discentes e egressos informados das atividades do Programa (eventos, projetos, etc)	comunicação nas redes sociais integrando as informações constantes no site do PPEB às redes (whatsapp, instagran e e-mail)
	1.4.6 Incentivo à presença de membros externos nos processos de autoavaliação		- Manter anualmente ativa a participação do PPEB no Programa de acompanhamento da UFPA (consultor).	- Sistematizar a documentação necessária para manutenção no Programa;
2. FORMAÇÃO – BOM				
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (BOM)	2.1.1. Adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa	O Programa foi avaliado como BOM,	Até o final do quadriênio 100% das dissertações devem estar vinculadas às linhas e projetos de pesquisa	- Atender as recomendações da banca; - observar as temáticas no processo de homologação de exames de defesa e qualificação; - Observar a temática no processo de produção da pesquisa, durante os atelies de pesquisa.



	2.1.2. Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese (ANEXO I)	MUITO BOM 84,7% de egressos com publicação de suas pesquisas	- Ampliar para pelo menos 90% de egressos com publicação qualificada de suas pesquisas	- Manter os egressos vinculados aos grupos de pesquisa, - Convidar os egressos para os eventos do Programa; - Divulgar junto aos egressos chamadas públicas para publicação Comissão de Acompanhamento de Egresso
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. (BOM)	2.2.1 Porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos)	REGULAR – 19,62% dos discentes com publicação (esse dado não revela a realidade em função de termos um componente que obriga a essa produção)	- Ampliar a média do quadriênio para pelo menos 100% a produção discente como autores ou coautores.	- Monitorar a produção intelectual do discente para que cumpra os créditos até o 20º mês; - Organizar livros por linha para publicação das produções discentes; - Orientar continuamente a alimentação do lattes; -
	2.2.2 Porcentagem de egressos que são egressos-autores (livros,	MUITO BOM – 56,47%	- Até o final do	- Manter os egressos

	capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos)	de egressos como autores	quadriênio ampliar para 75% a publicação de egressos;	vinculados aos grupos de pesquisa; - Organizar livros por linha para publicação das produções egressos; - Convidar os egressos para os eventos do Programa; - Divulgar junto aos egressos chamadas públicas para publicação; - Orientar continuamente a alimentação do lattes
	2.2.3 Porcentagem de discentes-matriculados com artigos Qualis B4 ou superior	BOM 7.03	Ampliar para 85% o percentual de discentes com produção qualis igual ou superior a B4	- Produzir no âmbito dos grupos de pesquisas; - Envolver os discentes nas produções qualificadas;
	2.2.4 Porcentagem de discentes-matriculados com artigos Qualis A4 ou superior	5,55	Ampliar para 70% o percentual de discentes com produção qualis igual ou superior a A4	



	2.2.5 Porcentagem de egressos com artigos Qualis B4 ou superior	MUITO BOM 35,29	- Manter a média de produção anual ao longo do quadriênio	Manter os egressos vinculados aos grupos de pesquisa; - Organizar livros por linha para publicação das produções egressos; - Convidar os egressos para os eventos do Programa; - Divulgar junto aos egressos chamadas públicas para publicação; - Orientar continuamente a alimentação do lattes
	2.2.6 Porcentagem de egressos com artigos Qualis A4 ou superior	 32,94		
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. (MUITO	2.3.1 Destino, atuações e impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulado s entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e perfil do programa	MUITO BOM – foi apresentado o destino de 5 egressos considerados exemplares	- Até o final do quadriênio, monitorar anualmente os egressos titulados, de forma a identificar pelo menos 5 possuam produção, desenvolvura acadêmica e atuação profissional alinhados à missão e perfil do Programa.	- Monitorar, por meio da CAE, o destino e atuação dos egressos; - Enviar relatórios periódicos; - Incentivar, a partir dos grupos de pesquisa, o ingresso no doutorado; - Manter vínculo com os grupos de pesquisa de seus respectivos

BOM)	2.3.2 Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando: - Área de atuação - Inserção no mercado de trabalho - Assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil - Continuidade de estudos	BOM – foram indicados 13 egressos (18% de egressos na época).	- Ampliar a cobertura de acompanhamento de egressos em pelo menos 60%;	orientadores.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (MUITO BOM)	2.4.1. Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos e verbetes, excluída a duplicidade do produto na forma de coautoria entre docentes do mesmo PPG, considerando: a) o mínimo de dois artigos em periódicos b) não mais que dois produtos em livros ou capítulos de livro ou verbetes b.1) sendo que destes, não mais que 1 (um) capítulo de livro ou verbete	MUITO BOM – O programa atingiu na última quadrienal média ponderada de 81,26	- Finalizar o quadriênio com média ponderada de 90 pontos	Por meio do CAD: - Acompanhar a produção docente; - Orientar quanto a necessidade de melhorias; - Divulgar editais para publicação; - Estimular a produção com docentes de outros PPG

	c) no máximo 1 (um) desses produtos pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES			
	2.4.2. Porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2	BOM – O Programa atingiu porcentagem de 53,01%. No primeiro ano do atual quadriênio aproximadamente 10 docentes (40%) possuem produtos A1	Ampliar para pelo menos 75% o percentual de DC com publicação qualificada em qualis A1 ou livro L1 e L2 até o final do quadriênio	Por meio do CAD: - Acompanhar a produção docente; - Orientar quanto a necessidade de melhorias e publicação em revistas A1; - Divulgar editais para publicação; - Estimular a produção com docentes de outros PPG
Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. (MUITO BOM)	2.5.1 Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes	BOM – no final do último quadriênio obtemos o percentual de 72,28 DP que têm projetos que contam com a participação de discentes.	- A cada ano do quadriênio o Programa deve ter pelo menos 90% de DP com discentes vinculados aos seus projetos de pesquisa	- Manter o lattes atualizado quanto a essas informações;

		No primeiro ano do quadriênio % de docentes possuem projetos de pesquisa com a participação de discentes		
	2.5.2 Presença de estratégias inovadoras de formação	MUITO BOM, em função da realização de disciplinas colegiadas que envolvem docentes mais experientes e menos experientes, discentes e docentes e docentes de diferentes programas	- Manter a prática de disciplinas colegiadas observando os critérios que foram bem avaliados	- As coordenações de linha devem organizar o planejamento considerando os critérios; - Ampliar o convite, via grupos de pesquisa, para a participação de docentes de outros PPG nas atividades acadêmicas no nosso Programa; -
	2.5.3 I. Porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação,	BOM – percentual de 97,81% ao final do último quadriênio No primeiro ano do quadriênio 100% dos DP possuíam orientação em andamento; 100% dos	Manter média anual de 100% dos DP com orientação; projeto de pesquisa e em atividades de docência na pós-graduação	Monitorar, via CAD e com base na Resolução de credenciamento, descredenciamento e credenciamento os diferentes aspectos que constituem esse quesito; - Cada docente deve anualmente preencher o relatório de suas atividades;



		docentes realizaram atividades de docência na pós; 99,76% dos docentes possuía projeto de pesquisa em andamento No segundo ano do quadriênio ampliamos o quadro docente para 35 DP, dos 9 DP que ingressaram 4 ficaram sem orientação para a turma de 2023 (1 DP pediu para sair); 91,4% realizaram atividades de docência na pós; 94,3% possuíam projeto de pesquisa em andamento		- As coordenações de linha precisam considerar os critérios da resolução para definir o planejamento das atividades dos docentes das suas respectivas linhas de pesquisa.
	2.5.4 1. Porcentagem de docentes permanentes que publicam (artigos, livros, capítulos de livros, verbetes e trabalhos em anais de eventos) em coautoria com discentes ou egressos	FRACO – o Programa atingiu um percentual de 17,47% ao final do quadriênio	- Ampliar, até o final do quadriênio média de DP que produzem com egressos e discentes para pelo menos 75% ;	Por meio do CAD: - Acompanhar a produção docente; - Orientar quanto a necessidade de melhorias;

			- Cada DP deve ter, em cada ano do quadriênio, pelo menos uma publicação com discente ou egresso.	- Divulgar editais para publicação;
	2.5.5 Porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente	BOM – 91,59%	- Ampliar para 100% a média de atividades de orientação, docência e defesa sob responsabilidade do corpo DP.	- Conforme estabelecido na resolução de credenciamento, fazer rodízio dos docentes permanentes na ministração das disciplinas obrigatórias de curso e de linha; - Considerar esse critério na lotação dos professores para o desenvolvimento das atividades do Programa; -
3. IMPACTO NA SOCIEDADE – MUITO BOM				4.
3.1. Impacto e caráter inovador da	3.1.1. Efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Deve-se	MUITO BOM – transformação do ambiente acadêmico em relação ao	- Ampliar para pelo menos 50% do quadro DP os docentes que possuem	- Participar de editais de agências financiadoras de pesquisa;



produção intelectual em função da natureza do programa.	considerar: a. Inovação da produção intelectual* b. Avanço da presença da Área da Educação no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo c. Abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG d. Caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área da Educação	contexto	projetos e/ou atividades em articulação com docentes de outros programas nacionais; - Ampliar para pelo menos 50% o número de DP com produção qualificada em parceria com docentes de outros PPGs; - Ampliar para pelo menos 30% os DP em atividades de articulação internacional.	- Articular os grupos de pesquisa às redes nacionais e internacionais já constituídas; - Realizar eventos com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais; - Realizar eventos por linha e grupo de pesquisa a partir das demandas da realidade local
	3.1.2 Razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes	BOM – razão ficou com média 91,6, de acordo com os critérios da área	Ampliar pelo menos em 5 pontos a razão entre o número de artigos publicados e o total de DP	- Incentivar a produção qualificada em revistas qualis A1 e A2; - Divulgar editais de publicação; - Monitorar a produção docente, discente e de egressos
	3.1.3 Qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e	REGULAR – foram destacados 8 produtos, conforme orientação da área.	- Possuir pelo menos 16 produtos qualificados em revistas A1 e/ou A2 até o final	- Incentivar a citação das produções de docentes e discentes;

	justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos. Deve-se considerar: a) PPG de 21 a 40 DP: 8 produtos	Deve-se fazer menção ao impacto das produções	do quadriênio	- Analisar o impacto também pelo índice H e no globo acadêmico (docentes discentes e egressos); - Orientar os nossos orientandos que usem nossas produções como referência nas suas pesquisas.
	3.1.4. Qualidade das produções intelectuais mais importantes dos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG. Deve-se considerar: (PPG de 21 a 40 DP: 8 produtos)	REGULAR – foram destacados 8 produtos, conforme orientação da área. Deve-se fazer menção ao impacto das produções.	- Possuir pelo menos 10 produtos qualificados em revistas A1 e/ou A2 até o final do quadriênio	
	3.1.5 Relevância da participação dos DP em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas, comissões, comitês, consultorias <i>ad-hoc</i> em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa ou avaliação, comissões editoriais de periódicos qualificados ou	BOM – baixa participação do DP em agência de fomento e centralidade de atuação em determinados docentes; Em 2021 apenas 12,5% dos DP possuíam projetos aprovados em agências; Em 2022, com o	- Ampliar para pelo menos 30% até o final do quadriênio o número de DP vinculados a projetos financiados por agências de fomento; - Ampliar para pelo menos 75% o número de DP que participam de diretorias, comitês e/ou associações científicas	- Incentivar o DP a se associarem a ANPEd, de forma geral, e a associações afeitas as suas temáticas de pesquisa; -

	comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional	aumento do quadro DP, o número caiu para 8,8%		
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. MUITO BOM	3.2.1. Desenvolvimento de atividades do PPG nas seguintes dimensões referentes aos impactos e à relevância: a) Impacto e relevância econômica: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias educacionais, culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos científicos, bem como contribuição para o aprimoramento dos processos educacionais nas instituições e sistemas públicos, privados e do terceiro setor, incrementando a eficiência, a eficácia e a efetividade com vistas ao desenvolvimento da sociedade b) Impacto e relevância social: transferência de conhecimentos sobre Educação visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da	O Programa obteve na avaliação quadrienal conceito MUITO BOM no indicador.	- Manter a média de avaliação no quadriênio considerando a atuação do corpo DP no que se refere: a) produção acadêmica e tecnológica; b) inovação; c) articulação com os sistemas de ensino; - Manter anualmente registrado o tipo de atividade realizado e o número de docentes envolvidos em atividades articuladas com as redes de ensino;	Monitoramento e acompanhamento por meio das Comissões de Acompanhamento

	cidadania, assim como contribuição para a formação de educadores e pesquisadores da educação, que atuem de modo socialmente significativo c) Impacto e relevância cultural: contribuição para a melhoria da educação básica e da educação superior, por meio de propostas inovadoras de ensino, produção de material didático, atividades de pesquisa e intervenção social, formação de recursos humanos para o desenvolvimento educacional e cultural, para a formulação de políticas educacionais, para a ampliação do acesso e da qualidade da Educação			
	3.2.2 Grau de impacto de natureza econômica, social e cultural das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG, considerando: a) Nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com	O Programa foi avaliado como BOM Destaca-se que essa avaliação é fruto do PROCAD que encerra em 2022, com finalização do relatório para	- Aprovar pelo menos um projeto que preveja intercâmbio estudantil até o penúltimo ano do quadriênio; - Contratar pelo	- Monitorar editais que prevejam intercâmbio docente; - Articular junto à PROPESP uma vaga para professor visitante no PPEB;



	outros Programas/Instituições Participação em projetos de cooperação entre PPG, com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação da pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas colaborando com a redução de assimetrias (Atuação de Prof. Visitante, Participação em MINTER/DINTER, turmas fora de sede, ou similares)	2023	menos 1 professor visitante no quadriênio; - Submeter, em 2022, a APCN do doutorado do PPEB	- Elaborar, junto a uma Comissão, a APCN do doutorado do PPEB.
3.3. Internacion alização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do	3.3.1 Detalhamento de política de internacionalização e/ou de inserção social local, regional ou nacional do	Avaliação na quadrienal MUITO BOM em função da forte inserção social local e regional.	- Monitorar anualmente o Planejamento Estratégico do Programa; - Possuir, pelo menos	Aplicar periodicamente instrumentos que permitam acompanhar a inserção social por meio das diferentes Comissões;



programa.	programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento		50% dos docentes/ano em projetos de extensão e/ou atividades de caráter extensionista	Elaborar relatórios que possibilitem o feedback e possíveis redefinições de estratégias; Realizar socializações com a comunidade acadêmica.
	3.3.2.a. Quanto à política de internacionalização, observar o grau de desenvolvimento das seguintes atividades: a. Pesquisa a.1. Desenvolvimento de projetos de pesquisa com financiamento internacional a.2. Realização de projetos de pesquisa com equipes internacionais a.3. Participação de projetos de pesquisa no exterior b. Produção Intelectual b.1. Publicações de docentes, discentes ou egressos em veículos de circulação internacional Publicações de docentes, discentes ou egressos em coautoria com pesquisadores estrangeiros b.3. Produtos envolvendo docentes	O Programa obteve avaliação REGULAR nesse indicador, particularmente no subindicador “a” Até 2022 o Programa tinha apenas 2 docentes envolvidos em acordos de cooperação interinstitucional internacional (França e Chile); e mais 3 DP em atividades que envolviam algum nível de cooperação (Moçambique, Colômbia e Tunísia) - 14,7% de DP em alguma atividade em	- Ampliar, até o final do quadriênio, para pelo menos 25% o número de DP em atividade de cooperação com docentes, grupos e/ou instituições estrangeiras;	- Incentivar, por meio de ajuda de custo, quando possível a participação de DP, discentes em eventos internacionais; - Divulgar os eventos nacionais em internacionais nas redes de comunicação do Programa

	permanentes e discentes do PPG que sejam resultados do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras c. Mobilidade e atuação acadêmica c.1. Participação de alunos em mestrado ou doutorado sanduíche ou em missão de curta duração c.2. Recebimento de alunos estrangeiros de mestrado ou doutorado sanduíche ou missão de curta duração c.3. Recebimento de alunos estrangeiros de mestrado ou doutorado pleno c.4. Recebimento de estrangeiros em estágio pós-doutoral ou como professor visitante c.5. DP em estágio pós-doutoral internacional ou estágio sênior de pesquisa c.6. DP que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior: missão de curta duração, docência, bancas, seminários, comissões, processos seletivos, etc. c.7. Participação de DP, discentes	cooperação internacional No subindicador “b” fomos avaliados como MUITO BOM em função da forte presença junto às redes e das temáticas de pesquisa alinhadas as demandas locais e/ou regionais. - Em 2022 duas alunas realizaram intercâmbio na UFPR por um semestre letivo	- - Até o penúltimo ano	- Concorrer a editais que
--	---	--	---------------------------------------	----------------------------------

	ou egressos na organização de eventos internacionais c.8. Participação de DP, discentes ou egressos na editoria de periódicos internacionais c.9. Participação de DP, discentes ou egressos na coordenação de associações ou redes internacionais de pesquisadores		do quadriênio, aprovar projetos que prevejam o intercâmbio de discentes. - Destinar, a cada ano, pelo menos uma bolsa para recepção de aluno estrangeiro; - Receber, pelo menos 1 professor visitante e/ou estágio pós-doutoral a cada ano do restante do quadriênio	possibilitem a realização de intercâmbio discente, de pelo menos 1/ano. - Assinar termo de compromisso anualmente para recepção de aluno estrangeiro, a exemplo do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB. - Estimular docentes recém doutores à realização de estágio pós-doutoral no PPEB, particularmente aqueles envolvidos em projetos de pesquisa interinstitucionais;
--	---	--	---	---

			- Pelo menos dois docentes de cada linha se envolver em organização de eventos internacionais ao longo do restante do quadriênio; - Pelo menos 70% dos DP participar como membros de associação de pesquisa; - Pelo menos 30% dos	- Incentivar, por meio de financiamento, quando possível, a participação de DP em eventos internacionais - Informar prazos para pagamentos de anuidade e solicitar cadastro dos DP em revistas indexadas na condição de avaliadores também.
--	--	--	---	--



			DP compor editoria de periódicos e/ou participar de comitês <i>ad hoc</i>	
	3.3.2.b. Quanto à política de inserção social, observar: a) Priorização de temáticas locais e/ou regionais nos trabalhos de conclusão do PPG b) Desenvolvimento institucional das seguintes atividades: participação em redes nacionais de pesquisa; parcerias com as redes de educação básica; formação continuada de profissionais da educação; assessorias e consultorias; organização de eventos; ações de interiorização; articulação com movimentos sociais c) Adoção de ações afirmativas na seleção de alunos	Avaliação na quadrienal MUITO BOM	- Manter 100% da produção de trabalhos de conclusão dentro da área de concentração e articuladas às linhas de pesquisa; -	
	3.3.3. Conteúdo e forma da página web do PPG, observando informações sobre: a) Docentes, com indicação ao currículo lattes b) O desenho do programa (Área de	Avaliação na quadrienal MUITO BOM	Manter atualizada a cada ano a página do Programa com todas as abas ativas e que permitam deixar explícita a	- Orientar continuamente a equipe de TI para atualizar a página do PPEB; -Repassar as informações em



	concentração e linhas de pesquisa, estrutura curricular) c) A relação de grupos de pesquisa d) Acesso aos textos integrais dos Trabalhos de Conclusão (teses e dissertações) e) Políticas de credenciamento docente f) Normas internas (regimento, deliberações, editais, etc.) g) Processo de seleção para mestrado e/ou doutorado h) A página web tem versão em outro/s idioma/s afora a língua portuguesa i) Repositórios institucionais e acervos com produtos e dados de pesquisa Transparência (atas, prestações de contas, critérios e resultados de processos seletivo, etc.)		transparência e a eficiência do site	tempo hábil de inclusão; -
--	--	--	--------------------------------------	-------------------------------





REFERENCIAS

CAPES. Relatório de Grupo de Trabalho: Ficha de Avaliação. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019a

CAPES. :Grupo de Trabalho: AutoAvaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019b.

CAPES. Documento Orientador de APCN. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior MEC/CAPES, 2019c.

FREITAS, M. F. Q. de; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 9-18, set./out. 2018

LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MACCARI, Emerson Antonio (Et all). Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de Administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB).R.Adm., São Paulo, v.49, n.2, p.369-383, abr./maio/jun. 2014.

NEB. Plano de Desenvolvimento de Unidade. Disponível em: <https://neb.ufpa.br/wp-content/uploads/2018/09/PDU%20NEB%202018-2022.pdf>. Acesso em: 20/09/2019.

SUCUPIRA. Relatório do PPEB, 2018.

UFPA. Plano de desenvolvimento Institucional. Disponível em: https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf. Acesso em: 20/09/2019.

